

HARUKA NARU

題知らず・1099

はるかなる
岩のはざまに
独りいて
人目おもわで
物思はばや
(西行)

Haruka naru
Iwa no hazamani
Hitori ite
Hitome omowade
Mono omowabaya
(Saigyô)

Tão distante,
no espaço entre as rochas,
sozinho, sem me preocupar
com o olhar das pessoas,
quero pensar no amor que tive.

Escrito pelo monge e poeta Saigyô, que viveu em Quioto no séc. XII e escreveu uma grande variedade de poemas que influenciaram Sôgi e Matsuo Bashô, este poema parece remeter à prática budista da meditação em busca do autoconhecimento, se traduzirmos o seu final por “pensar nas coisas (da vida)”. No entanto, a expressão 「物思はばや」 *mono omowabaya* refere-se ao ato de recordar um amor do passado, numa reflexão geralmente dolorosa.

Tradução e comentários: Antonio Carlos Alvarenga

